



**Simpósio de  
Ciências Agrárias  
e Ambientais 2020**

## **Componentes produtivos do trigo de sequeiro no Cerrado Mineiro**

**Patrick Mateus do Nascimento<sup>1</sup>, Giovanna Dutra Pereira<sup>1</sup>, Felipe Mendes de Lima<sup>1</sup>, Denner Borges Rezende<sup>1</sup>, Isabela de Oliveira Silva<sup>1</sup>, Odair José Marques<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, *Campus* Monte Carmelo, Monte Carmelo, MG. E-mail (patrickmateus@live.com)

A demanda interna pelo trigo incentivou a expansão da cultura pelo Brasil-Central, sobretudo para os Estados de Minas Gerais, Goiás e o Distrito Federal, característicos pelo bioma Cerrado. Assim, novas cultivares de trigo vêm sendo desenvolvidas para adaptação aos ambientes com restrições hídricas acentuadas e com temperaturas superiores às de ocorrência na região Sul, necessitando de intensa avaliação de adaptabilidade ambiental e estabilidade produtiva. Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar o comportamento do trigo no sistema de sequeiro quanto à densidade populacional e à adubação nitrogenada em cobertura, em ambiente de cerrado, em Monte Carmelo, região do Alto Paranaíba, MG, na Safra 2020. O delineamento em DBC, em fatorial triplo (3 x 4 x 4), três cultivares de trigo: PF100368, PF120337 e BRS404; quatro densidades populacionais: 150, 250, 350 e 450 sementes m<sup>-1</sup> e quatro dose de nitrogênio em cobertura: 0, 30, 60 e 90 kg ha<sup>-1</sup>, em quatro repetições. Avaliou-se os componentes produtivos relativos à fertilidade de grãos. Os dados foram analisados pela ANOVA e quando pertinentes foram submetidos ao teste de Tukey ou à análise de regressão. O comprimento de espigas foi negativamente afetado pela adubação nitrogenada, apesar disso, a cultivar BRS404 apresentou resultados superiores às demais. O número de espiguetas totais, de espiguetas férteis e o índice de fertilidade foi maior nas menores densidades de semeadura. Por sua vez, a esterilidade (número de espiguetas estéreis) diminuiu à medida que se aumentou a dose de N aplicada. Os genótipos e as densidades de semeaduras influenciaram todas as respostas no trigo de sequeiro, independente da dose de N aplicado em cobertura, apesar disso, predominou o efeito isolado dos fatores sobre as variáveis respostas avaliadas.

**Palavras-chave:** *Triticum aestivum* L., cereal, densidade populacional, adubação nitrogenada.

**Apoio financeiro:** CNPq/UFU, Embrapa - Trigo.